



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

Z

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões.

O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ENFERMEIRO**

NÍVEL:
SUPERIOR II

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas**, a proposta da **Prova de Redação** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões**, do **Cartão de Respostas** ou da **Folha de Redação** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, não é permitido fazer registros na **Folha de Redação** que possibilite a identificação do candidato.
- A **Folha de Redação** será desidentificada pelo Fiscal na sua presença.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova (Prova Objetiva e Prova de Redação), incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas e trinta minutos.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e fazer a **Prova de Redação**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e a **Folha de Redação**. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

DOMÍCIO DA GAMA

Domício da Gama (Domício Afonso Forneiro, adotou do padrinho o Gama), jornalista, diplomata, contista e cronista, nasceu em Maricá, RJ, em 23 de outubro de 1862 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 8 de novembro de 1925. Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia. Escolheu Raul Pompeia como patrono, ocupando a cadeira nº 33. Foi recebido na sessão de 1º de julho de 1900, por Lúcio de Mendonça.

Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso. Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas. A sua primeira missão foi a de secretário do Serviço de Imigração, e o contato, nessa época, com o Barão do Rio Branco, valeu-lhe ser nomeado secretário da missão Rio Branco para a questão de limites Brasil-Argentina (1893-1895), com a Guiana Francesa (1895-1900) e com a Guiana Inglesa (1900-1901). Foi secretário de Legação na Santa Sé, em 1900, e ministro em Lima, em 1906. Embaixador em missão especial, em 1910, representou o Brasil no centenário da independência da Argentina e nas festas centenárias do Chile. Embaixador do Brasil em Washington, de 1911 a 1918, foi o digno sucessor de Joaquim Nabuco, por escolha do próprio Barão do Rio Branco. Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes, Domício, como ministro das Relações Exteriores, pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira. Convidado para a mesma embaixada, Rui Barbosa recusou, e o chefe da representação brasileira foi, afinal, Epiácio Pessoa, eleito pouco depois, em seguida à morte de Rodrigues Alves, presidente da República. Domício foi substituído na Chancelaria por Azevedo Marques, seguindo como embaixador em Londres, em 1920-21. Foi posto em disponibilidade durante a Presidência Bernardes.

Em 1919 foi Presidente da Academia Brasileira de Letras, em substituição a Rui Barbosa.

Domício da Gama era colaborador da Gazeta de Notícias ao tempo de Ferreira de Araújo e, ainda no início da carreira, escreveu contos, crônicas e críticas literárias.

Texto editado. Disponível em:
<http://www.academia.org.br/academicos/domicio-da-gama/biografia>. Acesso em: 10 jul.2018.

01 Na biografia do maricaense, dentre os recursos coesivos apresentados a seguir, aquele que foi utilizado para manter o foco em “Domício da Gama” é:

- (A) o pronome possessivo: “A sua primeira missão...” (linha 14).
- (B) o pronome demonstrativo: “...nessa época...” (linha 15).
- (C) o pronome apassivador: “Ao celebrar-se a paz europeia de Versalhes...” (linha 27).
- (D) o adjetivo: “...por escolha do próprio Barão do Rio Branco.” (linhas 26-27).
- (E) a conjunção: “Escolheu Raul Pompeia como patrono...” (linha 8).

02 No trecho “... pretendeu representar o Brasil naquela conferência, propósito que suscitou divergências na imprensa brasileira” (linhas 29-31), a forma verbal “suscitou” pode ser substituída, sem alterar o sentido, por:

- (A) reduziu.
- (B) provocou.
- (C) encerrou.
- (D) avivou.
- (E) aumentou.

03 Considerando os fragmentos “Foi um dos dez acadêmicos eleitos na sessão de 28 de janeiro de 1897, para completar o quadro de fundadores da Academia” (linhas 5-7) e “Seguiu para o estrangeiro em missões diplomáticas” (linhas 13-14), pode-se afirmar que, em cada ocorrência, a preposição “para” significa, respectivamente:

- (A) na hipótese de e com o propósito de.
- (B) na condição de e com a finalidade de.
- (C) com o propósito de e na condição de.
- (D) com destino a e na hipótese de.
- (E) com a finalidade de e com destino a.

04 O conectivo sublinhado no período “Fez estudos preparatórios no Rio de Janeiro e ingressou na Escola Politécnica, mas não chegou a terminar o curso.” (linhas 11-13) pode ser substituído, sem alterar seu sentido, por:

- (A) portanto.
- (B) porquanto.
- (C) enquanto.
- (D) entretanto.
- (E) contanto.

05 Na Reforma Ortográfica de 2009, deixou de receber acento gráfico a seguinte palavra:

- (A) europeia. (linha 27)
- (B) posto. (linha 37)
- (C) francesa. (linha 19)
- (D) cronista. (linha 3)
- (E) Academia. (linha 7)

Texto 2

CÔNSUL!

Domício da Gama

No café de Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente. Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra. A espaços um ronco 5 rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda. Corre um sopro 10 glacial de tédio e desconforto pelo café profusamente iluminado, em que já pouca gente resta. O silêncio só é quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes cavaqueando numa ceia econômica ao fundo. O homem do contador cochila. Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está 15 um homem que cisma sobre um jornal.

GAMA, Domício. Apud SANDANELLO, F. B. Domício da Gama e o impressionismo literário no Brasil. São Luís, MA: EDUFMA, 2017. p. 169.

06 “Sentado a uma mesinha, em frente ao prato vazio, em que um osso descarnado de galinha comemora a passagem de uma canja, está um homem que cisma sobre um jornal.” (linhas 12-15). Pode substituir a expressão sublinhada, sem alteração do sentido:

- (A) revela uma canja apenas desejada.
- (B) festeja uma canja deliciosa.
- (C) indica uma canja já terminada.
- (D) denuncia uma canja rala.
- (E) comprova uma canja bem-feita.

07 No trecho do conto de Domício da Gama, são características da predominância do tipo textual descritivo:

- (A) verbos no modo indicativo e períodos curtos: “O homem do contador cochila.” (linha 12).
- (B) verbos no presente e farta adjetivação: “...um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem...”, (linhas 4-6).

(C) verbos na voz passiva e numerosas expressões nominais: “O silêncio só é quebrado pelo ruído dos talheres e da conversa de três rapazes...” (linhas 9-11).

(D) verbos impessoais e expressões adverbiais: “No café em Londres, às onze horas da noite. Chove desabridamente.” (linhas 1-2).

(E) verbos de ação e nominalizações: “Corre um sopro glacial de tédio e desconforto...” (linhas 7-8).

08 Em “Entre a zoadada dos aguaceiros, que lavam a rua, ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 2-4), a oração sublinhada:

- (A) tematiza a descrição.
- (B) indica as circunstâncias da chuva.
- (C) identifica a zoadada.
- (D) centraliza a ação do período.
- (E) qualifica os aguaceiros.

09 Em “...ouvem-se raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” (linhas 3-4), o verbo ouvir está no plural para:

- (A) indicar a indeterminação do sujeito.
- (B) mostrar a inexistência do sujeito.
- (C) concordar com o sujeito da voz passiva.
- (D) retomar o sujeito “aguaceiros”.
- (E) revelar o ser que pratica a ação.

10 “A espaços um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem de um guarda-chuva por baixo do jorro de uma goteira que transborda.” (linhas 4-7). A expressão sublinhada é classificada como:

- (A) hipérbole.
- (B) metáfora.
- (C) metonímia.
- (D) personificação.
- (E) comparação.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 Num sorteio concorrem bilhetes numerados de 1 a 500. Foi sorteado um bilhete e foi dada a informação de que saiu um número múltiplo de 5. A probabilidade de o número sorteado ser o 150 é:

- (A) 20%.
- (B) 15%.
- (C) 10%.
- (D) 5%.
- (E) 1%.

12 A sequência:

34(6)17 81(27)9 150(30)15 85(?)17

obedece a uma determinada lei de formação. O número que está faltando e que completaria a sequência pela mesma regra é:

- (A) 22.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 12.
- (E) 10.

13 O sistema de emplacamento de automóveis de certa cidade é composto de três letras seguidas de quatro algarismos. O número de placas que podem ser produzidas de modo que as três letras sejam vogais é:

- (A) 3 750 000.
- (B) 2 000 000.
- (C) 1 500 000.
- (D) 1 250 000.
- (E) 1 000 000.

14 A negação lógica da afirmação condicional “se Maria vai ao cinema, então Antônio fica triste” é:

- (A) se Maria vai ao cinema, Antônio não fica triste.
- (B) se Maria não vai ao cinema, então Antônio não fica triste.
- (C) se Antônio fica triste, então Maria vai ao cinema.
- (D) Maria vai ao cinema, ou Antônio não fica triste.
- (E) Maria vai ao cinema, e Antônio não fica triste.

15 Um caminhoneiro, com velocidade constante de 80 km/h, percorreu uma certa distância em 10 dias, viajando 6 horas por dia. Se repetir o mesmo percurso, com velocidade constante de 60 km/h, viajando 5 horas por dia, ele levará:

- (A) 18 dias.
- (B) 15 dias.
- (C) 16 dias.
- (D) 14 dias.
- (E) 12 dias.

16 Suponha que o usuário abriu uma pasta contendo seis arquivos no Windows 7. Ele selecionou com o mouse o primeiro e o quinto arquivos, mantendo a tecla shift apertada. Em seguida, ainda com os arquivos previamente selecionados (sem largar a tecla shift), o usuário apertou a tecla de deleção e confirmou a mensagem de deleção que apareceu em seguida. Nessas condições:

- (A) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.
- (B) todos os cinco arquivos selecionados foram transferidos e definitivamente apagados da lixeira.
- (C) somente o primeiro arquivo foi transferido temporariamente para a lixeira.
- (D) somente o primeiro arquivo e o quinto arquivo selecionados foram transferidos temporariamente para a lixeira.
- (E) nenhum dos cinco arquivos selecionados foram transferidos para a lixeira, permanecendo na pasta de origem.

17 No sistema de redes que suporta a Internet, a rede principal pela qual os dados de todos os clientes da Internet trafegam é conhecida por:

- (A) webmail.
- (B) gateway.
- (C) firewall.
- (D) DNS.
- (E) backbone.

18 Considere uma planilha no MS Excel 2016 em que a célula A1 esteja com o valor 5. Em seguida é pressionada a tecla CTRL e arrastado o mouse, ao mesmo tempo, com a alça de preenchimento até a célula A5. O valor contido na célula A4 é:

- (A) 8.
- (B) 9.
- (C) 7.
- (D) 6.
- (E) 5.

19 Na Coluna I estão dispostos alguns conceitos de *hardware*. Estabeleça a correta correspondência com seus significados, conforme apresentado na Coluna II.

Coluna I

1. Padrão de barramento de alta velocidade
2. Padrão de interface para dispositivo de armazenamento
3. Memória de acesso aleatório
4. Memória não volátil
5. Local onde são executadas as instruções de um programa no microcomputador

Coluna II

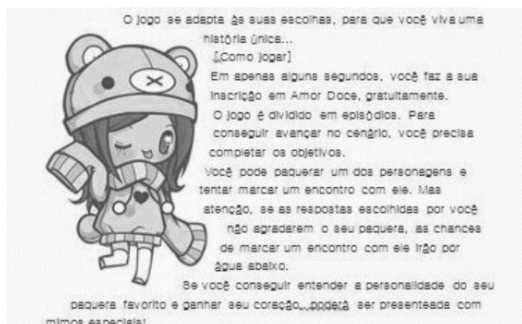
- () RAM
- () AGP
- () SATA
- () ROM
- () CPU

A sequência correta, de cima para baixo, é:

Espaço reservado para rascunho

- (A) 3, 1, 5, 4 e 2.
- (B) 3, 5, 1, 4 e 2.
- (C) 3, 1, 2, 4 e 5.
- (D) 4, 1, 2, 3 e 5.
- (E) 4, 2, 1, 3 e 5.

20 No MS Word 2016 deseja-se fazer com que um texto digitado circunde uma figura em um documento, conforme ilustrado abaixo.



Para isso, seleciona-se no grupo organizar da guia *layout* o recurso:

- (A) agrupar.
- (B) alinhar.
- (C) girar.
- (D) quebra de texto automática.
- (E) painel de seleção.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 Os micro-organismos relacionados à contaminação alimentar através de ostras e peixes são:

- (A) *Yersinia enterocolitica* e *Brucella abortus*.
- (B) *S. aureus* e *Vibrio parahaemolyticus*.
- (C) *Salmonella SP* e *Candida albicans*.
- (D) *E. coli* e *Bacillus cereus*.
- (E) *Clostridium botulinum* e *Proteus SP*.

22 De acordo com a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), um critério para o estabelecimento de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios é o(a):

- (A) perfil epidemiológico da população a ser coberta.
- (B) participação igualitária dos usuários no conselho de saúde.
- (C) eficiência na arrecadação de impostos.
- (D) aumento das multas referentes à vigilância sanitária.
- (E) alta cobertura da saúde suplementar.

23 O coeficiente de mortalidade infantil pós-neonatal é utilizado em diagnósticos de saúde de populações como um avaliador de riscos relacionados com:

- (A) diabetes gestacional.
- (B) controle de infecção hospitalar.
- (C) falta de saneamento básico.
- (D) atenção ao parto.
- (E) acompanhamento pré-natal.

24 No contexto em que a Constituição brasileira assume a saúde como um direito fundamental do ser humano e atribui ao Estado o papel de provedor dessas condições, a definição de Vigilância Sanitária, apregoada pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, torna-se:

- (A) uma conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos, com vistas ao fortalecimento sanitário decorrente do meio ambiente.
- (B) um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- (C) um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente.
- (D) um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (E) um conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.

25 Um fator decisivo, que fortaleceu a face educativa da Vigilância Sanitária, embasou suas ações, forneceu direcionalidade ao seu objeto de ação e possibilitou uma nova relação entre o Estado, Sociedade e a Vigilância Sanitária, foi o estabelecimento do(a):

- (A) Regulamentação de Registro de Notificação.
- (B) Perfil Epidemiológico da População.
- (C) Descentralização da Vigilância Sanitária.
- (D) Cadeia de Frio de Alimentos.
- (E) Código de Defesa do Consumidor.

26 Em uma comunidade, a letalidade por febre tifoide é de 15%. Durante o ano ocorreram 30 mortes por essa doença. Com base nesses dados, o número de casos de febre tifoide nessa comunidade nesse ano foi:

- (A) 500.
- (B) 420.
- (C) 400.
- (D) 320.
- (E) 200.

27 A transferência de micro-organismos de um local para outro, através de utensílios, equipamentos ou mãos, é chamada de:

- (A) contaminação cruzada.
- (B) contaminação por fômites.
- (C) distribuição epidêmica.
- (D) reação cruzada.
- (E) surtos esporádicos.

28 Em relação aos aspectos físicos de um serviço de alimentação, as portas devem ser padronizadas e nestas deve ser observado se possuem:

- (A) sistema de vai e vem e barras de ferro em locais de possíveis abalroamentos.
- (B) sistema de roldanas para facilitar o fechamento e pintura com tinta lavável.
- (C) visor nas portas de comunicação e borracha de vedação na extremidade inferior.
- (D) composição de madeira maciça e altura mínima de 2,00 m.
- (E) cantoneiras de policarbonato expandido nas extremidades para aumentar a resistência e largura mínima de 1,00 m.

29 São atribuições da Vigilância Sanitária no âmbito municipal as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) monitoramento de produtos e serviços.
- (B) investigação de surtos e agravos.
- (C) inspeção.
- (D) anuência de importação/exportação.
- (E) atendimento a denúncias.

30 Higienização é qualquer procedimento aplicado ao controle de micro-organismos que procura minimizar os riscos de transmissão de agentes patogênicos causadores de doenças. Baseado nessa premissa, a ASSEPSIA pode ser definida como procedimento que:

- (A) envolve a utilização de água e sabão ou detergente para melhor remoção das sujidades.
- (B) envolve a remoção das sujidades ou resíduos macroscópicos de origem orgânica ou inorgânica.
- (C) elimina ou reduz os micro-organismos patogênicos até níveis suportáveis em superfícies externas do corpo.
- (D) elimina ou reduz os micro-organismos patogênicos até níveis suportáveis, em ambientes inanimados, sem risco à saúde.
- (E) aplicada, protege as superfícies ou os produtos para os quais já foram removidos ou reduzidos os riscos.

31 Risco é a probabilidade estimada de ocorrência do perigo ou da ocorrência sequencial de vários perigos. Em relação às toxinfecções alimentares, é considerada condição de alto risco para essas doenças os alimentos:

- (A) com pH abaixo de 4,5.
- (B) processados pelo calor, refrigerados em grandes quantidades.
- (C) com atividade aquosa abaixo de 0,92.
- (D) processados em calor seco, sem molhos.
- (E) processados em sua própria embalagem.

32 Dentre as doenças que estão relacionadas a epidemias de fonte comum de infecção, pode-se citar:

- (A) Tuberculose e Brucelose.
- (B) Sarampo e Difteria.
- (C) Rotavírus e Dengue.
- (D) Hepatite A e Toxoplasmose.
- (E) Meningite e Raiva.

33 Surto de uma doença é uma:

- (A) sequência de casos de uma doença relacionados ou não entre si e delimitados em uma ampla área geográfica.
- (B) prevalência epidêmica em que todos os casos ocorreram num intervalo de tempo não superior a um ano, podendo ou não estar relacionados entre si.
- (C) pandemia de uma determinada doença em que os casos ocorrem de forma sequencial em uma rota de transmissão facilmente identificada.
- (D) ocorrência epidêmica em que todos os casos estão relacionados entre si, atingindo geralmente uma área pequena e delimitada.
- (E) doença infecciosa cujos agentes etiológicos atingem os sadios por contato direto desses com indivíduos infectados.

34 Vigilância de doenças é um processo sistemático de:

- (A) coleta de dados, consolidação e análise dos dados, distribuição da informação, devidamente analisada, acrescida de recomendações técnicas, visando medidas de controle de doenças específicas.
- (B) apresentação das variações regulares de séries históricas, variações cíclicas e sazonais, de forma unilateral.
- (C) investigação de casos, cálculo de taxas de incidência e prevalência, análise dos dados e distribuição da informação.
- (D) notificação de doenças, consolidação dos dados, análise das informações e implementação de medidas de controle.
- (E) notificação de morbidade, preparação de tabelas, gráficos, diagramas e distribuição das informações coletadas.

35 Uma curva epidêmica é o gráfico no qual os casos de uma doença ocorridos durante o período epidêmico são apresentados de acordo com as datas de:

- (A) notificação
- (B) investigação.
- (C) exposição.
- (D) diagnóstico.
- (E) início da doença.

36 Considera-se *infração* a desobediência ou a inobservância ao disposto em normas legais, regulamentares e outras que se destinem à promoção, preservação e recuperação da saúde. Dentre as infrações sanitárias, aquela que consiste, somente, em pena de advertência e/ou multa é:

- (A) utilizar, na preparação de hormônios, órgãos de animais doentes, estafados ou emagrecidos ou que apresentem sinais de decomposição no momento de serem manipulados.
- (B) obstar ou dificultar a ação fiscalizadora das autoridades sanitárias competentes no exercício de suas funções.
- (C) deixar, aquele que tiver o dever legal de fazê-lo, de notificar doença ou zoonose transmissível ao homem, de acordo com o que disponham as normas legais e regulamentares vigentes.
- (D) fazer propaganda de produtos sob vigilância sanitária, alimentos e outros, contrariando a legislação sanitária.
- (E) aviar receita em desacordo com prescrições médicas ou determinação expressa de lei e normas regulamentares.

37 O serviço de saúde ocupacional de uma grande fábrica de cerâmica realiza um “check-up” dos trabalhadores no dia em que completam 50 anos de idade. A avaliação dos resultados durante 10 anos de implantação dessa rotina revelou que, dos 600 empregados examinados ao raio-X, 150 tinham lesões suspeitas de silicose, ou seja, 25%.

A medida acima relatada refere-se a um coeficiente de:

- (A) prevalência por período.
- (B) prevalência instantânea.
- (C) morbidade.
- (D) letalidade.
- (E) incidência acumulada.

38 A fiscalização sanitária tem no laboratório de saúde pública uma base técnico-científica fundamental para as análises laboratoriais, pois estas são imprescindíveis para elucidar suspeitas, dirimir dúvidas, estabelecer relações de causalidade e identificar o agente de danos à saúde. Tendo em vista a sua finalidade, as categorias de análise laboratoriais que estão estabelecidas na legislação de vigilância sanitária são:

- (A) análise prévia, análise fiscal e análise de conteúdo.
- (B) análise de princípio, análise de conteúdo e análise de observação.
- (C) análise fiscal, análise de controle e análise prévia.
- (D) análise de orientação, análise de cientificação e análise fiscal.
- (E) análise de controle, análise prévia e análise de conteúdo.

39 Uma pessoa pretende processar um hospital com o argumento de que a doença de Chagas, da qual é portadora, foi ali adquirida em uma transfusão de sangue. A acusação:

- (A) não procede, pois a doença de Chagas é causada por protozoário transmitido pela picada de mosquitos.
- (B) procede, pois a doença de Chagas é causada por um protozoário que vive no sangue.
- (C) não procede, pois a doença de Chagas resulta de uma malformação cardíaca congênita.
- (D) procede, pois a doença de Chagas é causada por um verme que se adquire em lagoas.
- (E) não procede, pois a doença de Chagas é causada pela contaminação do ar pela bactéria que causa a doença.

40 Dentre as ações de vigilância sanitária de serviços de saúde, estão as seguintes:

- (A) acompanhamento do controle da qualidade da água e dos sistemas de climatização.
- (B) organização de procedimentos e acompanhamento da saúde do trabalhador da saúde.

- (C) gerenciamento de resíduos e avaliação das crianças internadas no CTI portadoras de doenças transmissíveis.
- (D) construção de indicadores de infecção hospitalar e elaboração de normas para atividades de interação com ambiente social.
- (E) análise da eficiência econômica dos procedimentos hospitalares e da organização do processo de atenção ambulatorial.

41 Notificação é a comunicação da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde. Em relação aos aspectos que devem ser considerados na notificação, julgue as afirmações a seguir:

- I A notificação deve ser feita à autoridade sanitária somente por profissionais de saúde, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes.
- II Deve-se notificar a simples suspeita da doença ou evento. Não se deve aguardar a confirmação do caso para se efetuar a notificação.
- III O envio dos instrumentos de coleta de notificação deve ser feito mesmo na ausência de casos, configurando-se o que se denomina notificação negativa.
- IV Deve haver a confirmação do caso para se efetuar a notificação, não se levando em consideração apenas a simples suspeita.

Das afirmações acima, estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) apenas III e IV.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas I e IV.

42 O principal objetivo da investigação de doenças infecciosas é identificar formas de interromper a transmissão e prevenir a ocorrência de novos casos. Quando há ocorrência de casos que se restringem a uma área geográfica pequena e bem delimitada ou a uma população institucionalizada (creches, quartéis, escolas, etc.), está-se falando de:

- (A) pandemia.
- (B) surto.
- (C) incidência.
- (D) epidemia.
- (E) endemia.

43 Com relação à responsabilidade pelo gerenciamento dos resíduos sólidos, pode-se reuni-los em dois grandes grupos. O primeiro deles refere-se aos resíduos sólidos urbanos, que são compreendidos pelos resíduos:

- (A) domésticos ou residenciais, comerciais e públicos.
- (B) industriais, da construção civil e radioativos.
- (C) domésticos ou residenciais, comerciais e industriais.
- (D) de portos, de aeroportos e de terminais rodoviários.
- (E) agrícolas e de serviços de saúde.

44 A hepatite C é uma doença viral com infecções assintomáticas ou sintomáticas (até formas fulminantes, raras) causadas pelo vírus da hepatite C (HCV). São consideradas meios de transmissão as vias:

- (A) sexual, oral, fecal e parenteral.
- (B) sexual, oral, parenteral e intrauterina.
- (C) parenteral, perinatal, fecal e intrauterina.
- (D) parenteral, sexual, oral e perinatal.
- (E) sexual, parenteral, perinatal e intrauterina.

45 Observe as seguintes medidas:

- I Melhoria na qualidade da água, destino adequado de lixo e dejetos, controle de vetores, higiene pessoal e alimentar.
- II Educação em saúde em áreas de elevada incidência.
- III Locais de uso coletivo, tais como escolas, creches, hospitais, penitenciárias, em condições sanitárias não adequadas, devem ser alvo de orientações e campanhas específicas.

Essas são medidas de controle na prevenção de:

- (A) esquistossomose mansônica.
- (B) doenças diarreicas agudas.
- (C) doença de Lyme.
- (D) doença de Chagas.
- (E) brucelose.

46 De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 306/2004, o Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) classifica os resíduos em Grupo A, Grupo B, Grupo C e Grupo E, cada um com um símbolo diferente de identificação, devido aos riscos para saúde e meio ambiente. Os grupos são:

- I De substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.
- II Internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO.
- III De substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTEANTE, indicando o risco que apresenta o resíduo.
- IV De risco associado, de acordo com a NBR-7500 da ABNT, e com discriminação de substância química e frases de risco.

As afirmativas acima definem as normas e símbolos de identificação utilizados para cada um desses grupos que são, respectivamente, os grupos:

- (A) B, C, A, B.
- (B) B, E, C, A.
- (C) A, C, E, B.
- (D) C, A, E, B.
- (E) E, B, C, A.

47 De acordo com a Lei nº 9.782/1999, a competência da União, no que se refere à formulação, ao acompanhamento e à avaliação da política nacional de vigilância sanitária e das diretrizes gerais do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, será exercida:

- (A) pelo Ministério da Saúde.
- (B) pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.
- (C) pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (D) pelo Sistema Único de Saúde.
- (E) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

48 No Brasil, o principal vetor e reservatório da doença X é o mosquito do gênero *Haemagogus janthinomys*. Além disso, seus hospedeiros naturais são os primatas não humanos. Considerando esse contexto, a doença X é a:

- (A) febre tifoide.
- (B) febre purpúrica brasileira.
- (C) febre amarela.
- (D) febre maculosa brasileira.
- (E) estrogiloidíase.

49 De acordo com a Lei nº 9.782/1999, que define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências, é correto afirmar que compete:

- (A) à União, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, fornecer, mediante convênio, as informações solicitadas pela coordenação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- (B) aos Estados e Municípios definir a alocação, entre os seus órgãos e entidades, das demais atribuições e atividades executadas pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, não abrangidas por esta Lei.
- (C) aos Estados, em assembleia, a definição da política nacional de vigilância sanitária.
- (D) à União, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, normatizar, controlar e fiscalizar produtos, substâncias e serviços de interesse para a saúde.
- (E) ao Poder Executivo Estadual prestar cooperação técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

50 O botulismo é uma doença de distribuição universal, não contagiosa, resultante da ação de potente neurotoxina, o *Clostridium botulinum*, bacilo gram-positivo, anaeróbio, esporulado, cuja forma vegetativa produz 8 tipos de toxinas (A, B, C1, C2, D, E, F e G). Podem ser considerados como reservatórios:

- (A) o solo, especialmente de locais secos e com pH alcalino.
- (B) o homem, o gado e animais domésticos; o agente pode ser encontrado no solo, na água ou nos alimentos contaminados com fezes.
- (C) os gados bovino, suíno, ovino, caprino, além de outros animais, como cães.
- (D) o fungo saprófita que vive no solo, em frutas secas, em cereais e nas árvores, além de isolado nos excrementos de aves, principalmente pombos.
- (E) os produtos agrícolas, como legumes, vegetais e mel, além de intestinos de mamíferos, peixes e vísceras de crustáceos.

PROVA DE REDAÇÃO

Texto 1

RESISTÊNCIA À URBANIZAÇÃO NA RESTINGA DE MARICÁ – RJ

A área em questão é uma grande restinga entre a laguna de Maricá e o mar, com o ecossistema bastante preservado, e está localizada numa região de grande atração turística do estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a propriedade está contida numa Área de Preservação Ambiental estadual, a APA de Maricá e, ainda, abriga a comunidade tradicional de pescadores de Zacarias. Trava-se no momento um debate e um conflito socioambiental sobre a futura utilização do território da APA.

Texto editado. Disponível em: http://lemetro.ifcs.ufrj.br/resistencia_desiree.pdf

Texto 2

JUSTIÇA DÁ SINAL VERDE PARA O PORTO DE MARICÁ

por Brunna Condini

Uma decisão favorável do Tribunal Regional Federal (TRF), da 2ª região, garantiu a continuidade do processo de licenciamento do Porto de Maricá, o empreendimento portuário Terminais Ponta Negra, que será instalado na Praia de Jaconé, entre Maricá e Saquarema, na Região dos Lagos. (...)

Esse impasse, que foi parar na Justiça, gira em torno do reconhecimento do valor arqueológico, paisagístico e cultural dos *beachrocks* (formações rochosas) da região de Jaconé. O Ministério Público do Rio de Janeiro havia conseguido liminar pedindo suspensão da emissão de licença ambiental por conta das rochas. No entanto, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) concedeu o seu “nada a opor” à instalação do empreendimento, não reconhecendo os *beachrocks* como patrimônio. E o Inea também declarou, em documento, que sugere a concessão da licença de instalação.

Texto editado. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2018/03/5523388-justica-da-sinal-verde-para-o-porto-de-marica.html>

Proposta de Redação

As polêmicas em torno de empreendimentos que possam prejudicar o meio ambiente são frequentes. Por um lado, a necessidade de desenvolvimento social e econômico esbarra em possíveis agressões à natureza; por outro, a necessidade de preservação ambiental esbarra em possível estagnação da geração de empregos e do progresso. O recente crescimento do município de Maricá tem gerado esse tipo de discussão.

Em um texto dissertativo-argumentativo de 20 a 25 linhas, defenda um ponto de vista sobre seguinte tema:

“POLÊMICA AMBIENTAL: ENTRE PRESERVAR E DESENVOLVER”

O texto deve ser escrito na modalidade culta da língua portuguesa e apresentar, de maneira clara e encadeada, argumentos consistentes que viabilizem a progressão das ideias, atentando para a coesão e a coerência.

